Castro Daire
Município

Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e treze --

---

------Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Castro Daire, no Auditório do Centro Municipal de Cultura, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte: ----------

---

---------- Ordem de Trabalhos ----------

1.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

------- Antes da Ordem do Dia intervêm os Senhores Membros: ----------

------ **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por se referir à questão que colocou na última sessão da Assembleia, realizada em dezembro de 2012, ao Sr. Presidente da Câmara, sobre a proposta apresentada pelo mesmo, durante a campanha eleitoral, que consistia em fortalecer o tecido empresarial, comercial e tecnológico, e que não foi respondida pelo Sr. Presidente. Torna a questionar o Sr. Presidente, perguntando-lhe onde está o tecido tecnológico e as medidas de empreendedorismo no concelho; se há alguma comissão criada para o efeito; se existe medidas em curso de dinamização e de valorização de protocolos dos produtos endógenos do concelho; se existe protocolos com universidades e institutos politécnicos, de forma a ter polos de empresas ou polos tecnológicos no Concelho. Pergunta ainda, que medidas tomou o Executivo, para minorar os impactos aos seus cidadãos. Termina dizendo que o empreendedorismo, é uma medida em que não é necessário milhões de euros, apenas algumas ideias, vontade, crer e projetos, pelo que fica à espera de uma resposta do Sr. Presidente sobre estas questões. ----------

------ **Presidente da Câmara Municipal:** Informa que no ano passado houve um comércio e uma indústria de excelência. Este ano, o Concelho teve mais três empresas que no ano passado, num total de cinco, que foram motivo de excelência na indústria e no comércio. Isto é muito positivo para o município. ----------

------ **Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Refere-se ao projeto BIA, para esclarecer que o projeto BIA foi concebido no Agrupamento de Escolas de Castro Daire. O seu autor, o Prof. Filipe, era docente no Agrupamento de Escolas de Castro Daire, trabalhava na Escola

Secundária, e apresentou este projeto, comprometendo-se, inclusivamente, que se deixasse de trabalhar no Agrupamento, iria desenvolver o projeto da mesma forma. Entretanto foi contratado pela autarquia. Termina dizendo que, sabendo de quem é originário o projeto, onde é que ele nasceu, gostaria de saber se o equipamento que foi utilizado nesse projeto, foi oferecido pela autarquia, ou se foi oferecido por alguma empresa. -------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Informa que o mérito das empresas nomeadas é dos seus proprietários, não da Câmara. O Sr. Presidente ficou muito contente com a atribuição desse mérito, todos ficaram muito contentes, mas a Câmara não contribuiu em nada para que fosse atribuído às empresas o mérito de excelência. ----------

------ **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Corrobora as palavras ditas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Alva e questiona o Presidente da Câmara, perguntando-lhe se existe algum grupo de captação de investimento. Termina dizendo que é a terceira intervenção que faz e que até ao momento, o Sr. Presidente ainda não disse se a Câmara fez, ou não, alguma coisa para promover o empreendedorismo. ----------

------ **Presidente da Câmara Municipal:** Informa que em relação ao projeto BIA, ainda bem que ele foi começado, mas abandonado no Agrupamento de Escolas, mas foi concretizado no Município, onde todos fazem parte. O equipamento foi oferecido à Beatriz, não pelo município, mas por alguns dos eleitos locais do município. ----------

---

1.1. **Leitura e votação da ata da sessão anterior:** ----------

------ O Sr. Presidente da Mesa informa que a ata, referente à sessão da assembleia realizada no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e doze, foi enviada para todos por mail, propondo dispensar a leitura da mesma, sendo a proposta aprovada ----------

------ Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado, por maioria, com duas abstenções. ----------

---

1.2. **Leitura e apreciação do expediente.** ----------

------ Foi dado a conhecer o diverso expediente recebido. ----------

---

------ Neste ponto foi efetuada a chamada estando a faltar, no momento, os

membros da Assembleia Senhores Aurélio da Rocha Loureiro, Márcio Ferreira dos Santos e Telmo José da Silva Gonçalves . ----------

---

2.**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

2.1. **Eleição do Presidente da Junta de Freguesia em representação das Juntas de Freguesia do município, para integrar o Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 5º da Lei n.º 42/2003, de 22 de agosto, que altera o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro:** ----------

------ É proposto pelo Presidente da Mesa, que o representante das Juntas de Freguesia do Município no Conselho Municipal de Educação seja o Presidente da Junta de Freguesia de Alva, Dr. António de Oliveira Giroto. -

------ Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -

---

2.2.**Análise, discussão e votação, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, do REGULAMENTO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO QUANDO EXERCIDA DE FORMA NÃO SEDENTÁRIA;**----------

------ Sobre o assunto em questão, intervieram os Senhores Membros: -----

------ **Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Refere que gostaria de saber se nessa atribuição por sorteio, se o mesmo será público e se os interessados podem assistir. Quanto à constituição do júri, em sua opinião, talvez fizesse sentido que os feirantes tivessem algum representante que fizesse parte do júri. ----------

------ **Dr. Amadeu Ferreira de Paiva:** Informa que acha irrisório o valor de 0,20€ por metro quadrado por mês, e a ocupação ocasional de 0,25€ por metro quadrado, pelo que pede ao Sr. Presidente da Câmara o esclareça sobre essa questão. ----------

------ **Presidente da Câmara Municipal:** Informa que na constituição do júri, vai fazer parte um representante dos feirantes do Concelho de Castro Daire, quanto às taxas, foram propostas pelos feirantes, pela Associação de Feirantes e foi aceite pelo Executivo. ----------

------ Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -

---

2.3. **Pedido de autorização, nos termos do disposto no artigo 66º da Lei n.º 66-B/2012, - LOE 2013 – de 31 de dezembro, designadamente do seu n.º 2, para abertura de procedimentos concursais, com vista ao recrutamento de ATÉ:** ------

Número	Carreira	Categoria	Modalidade/contrato
4	Técnico Superior	Técnico Superior	**Tempo Indeterminado**
21(a)	Técnico Superior	Técnico Superior	**Termo Resolutivo Certo**
2	Assistente Técnico	Assistente Técnico	**Tempo Indeterminado**
10	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	**Tempo Indeterminado**
65(b)	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	**Termo Resolutivo Certo**
65(c)	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	**Termo Resolutivo Certo**

(a) – Professores das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular); **(b)** – Auxiliares de Ação Educativa (Serviço almoço-prolongamento de horário e vigilância escolar); **(c)** - Estabelecimento Termal. ----------

------ Sobre este ponto intervêm os seguintes membros: ----------

------ **Sara Micaela Moita André:** Pede alguns esclarecimentos sobre a proposta de abertura de procedimento concursal para contratação de quatro técnicos superiores, designadamente a área de formação pretendida para cada um dos técnicos, bem como a apresentação da pertinência da sua possível contratação para o município. Pede ainda que a votação deste ponto seja uma votação individualizada de cada alínea, para um total de seis alíneas, a fim de permitir maior ponderação, rigor e coerência na respetiva análise e votação. Termina dizendo que não havendo votação individualizada, haverá uma declaração de voto dos elementos da bancada do PSD sobre o voto de abstenção apresentado pela bancada do PSD. ------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Começa por dizer que a austeridade ainda não chegou a Castro Daire, nem está previsto que chegue, pois há um ligeiro aumento de 10 a 15% em relação aos assistentes operacionais que foram necessários no ano passado. Quanto à contratação dos quatro técnicos superiores, tem a mesma opinião que a sua colega Sara Micaela, e que concorda com ela na divisão deste ponto em várias alíneas. Diz ainda que gostaria de saber para que é que vão ser contratados os 4 técnicos superiores, pois a Câmara Municipal está obrigada por lei, a reduzir até 2% nos seus efetivos, que caso a Câmara Municipal não cumpra, será penalizada em termos de transferências de verbas. Neste sentido, verifica-se que a Câmara vai ter mais 4 técnicos superiores a trabalhar para ela, a depender dela e vai ter menos dinheiro para os poder remunerar e pagar. Continua dizendo que esta contratação poderá pôr em causa a sustentabilidade da Câmara Municipal e ter-se, em vez de 4 desempregados, 204, que serão os funcionários da Câmara Municipal, o que o deixa muito preocupado, porque se põe em causa aqueles que dependem há vários anos do salário que lhes é pago pela Câmara Municipal, para sobreviver, pagar os seus empréstimos, pagar as

suas obrigações. Diz ainda que existem medidas do Governo que permitem que a Câmara possa ir buscar esses técnicos a custo zero, sem o aumento de um cêntimo de despesa para a Câmara Municipal, através de estágios profissionais e contratos através do programa de qualificação e inserção profissional nas áreas da conservação e manutenção do património – portaria n.º 33/2013, de 29/01. Termina dizendo que os 4 técnicos superiores irão custar à Câmara, cerca de 100.000,00€ por ano, pelo que pergunta ao Sr. Presidente da Câmara, porque não aproveita esse valor para o apoio ao empreendedorismo, à criação de empresas, do próprio emprego, ou o empreendedorismo rural, e com esses 100.000,00€, em vez de apoiar 4, se poderia apoiar 10, 15, 20, a criar o seu próprio emprego, o que ia gerar riqueza para o município. Diz ainda que a Câmara poderia criar uma incubadora de empresas, como acontece em vários municípios, que foram convidados pelo facto de terem incubadoras de empresas para apoio à criação do próprio emprego, de maneira a que as pessoas possam mostrar as ideias sem terem os encargos de estrutura, por exemplo. --------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Pergunta ao Sr. Presidente, qual é o problema em dizer que os 4 técnicos superiores são para esta área, para aquela área e para aquela outra área e quais as suas habilitações. ----------

------ **Sara Micaela Moita André:** Informa que o Sr. Presidente não respondeu a nenhuma das suas questões. Não referiu a nomeação de nenhum dos técnicos, a sua área de intervenção, a sua pertinência para o município, nem para que são, assim como também não respondeu como é que justifica o aumento de número de técnicos, de assistentes operacionais, na área da educação. ----------

------ O Presidente da Mesa põe à votação a proposta para votação em separado de cada procedimento concursal, a qual não foi aprovada. --------

------ **Constantino Duarte Silva:** Informa que votou contra a divisão deste ponto porque se o ponto é único, é indivisível. Que, quando foi da aprovação do plano e das grandes opções do plano, o Dr. Márcio pediu à Assembleia Municipal para o ponto ser votado em conjunto. A Assembleia, na sua maioria, aprovou, mas ele desaprovou. Só que estava em minoria, mas ele é que tinha razão e a razão não pode ser inferior à quantidade das pessoas. Se uma pessoa da Assembleia pede que haja divisão de um ponto, que na sua ótica, é indivisível, em sua opinião, a Mesa, ou tem poderes para decidir sobre este ponto e dizer se sim ou não, e porque razão é que diz sim ou não, ou então, não estão cá a fazer nada, porque não é por um membro da Assembleia pedir a vários membros para pedirem que um ponto seja dividido, quando ele não pode ser dividido. A mesma opinião mantém-se, quando também pedem para juntar dois pontos na votação, quando os mesmos são diferentes, como foi o caso da aprovação do orçamento e das grandes opções do plano, que não se devia

ter juntado, porque são duas coisas totalmente diferentes e distintas. ------

------ Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com 20 abstenções. ----------

------ **Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Apresenta declaração de voto, a qual fica anexa a esta ata, dela fazendo parte integrante. ----------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Faz a seguinte declaração de voto: "*À semelhança dos meus colegas, eu abstive-me, porque não tive hipótese de votar a favor de uns e contra outros. Foi por isso que eu me abstive*". ----------

---

2.4. Análise, discussão e votação do pedido de autorização, de acordo com a alínea q) do n.º 2, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, para a concessão do direito de exploração da zona de lazer – Piscina, Restaurante/Bar, Campo de Ténis e Espelho de Água – das Termas do Carvalhal e fixação das respetivas condições gerais; ----------

------ Neste ponto é dado a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que explica que o contrato de concessão terminou em Janeiro e é necessário abrir novo concurso, ou então o Município fazer a sua exploração. O Executivo optou, por unanimidade, abrir e continuar com a iniciativa privada. ----------

------ Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -

---

2.5. Apreciação nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo; ----------

------ Neste Ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho:** Refere-se ao saneamento de S. Joaninho, para dizer que, na informação escrita do sr. Presidente, consta a ligação dos saneamentos para Picão, que foram feitos muito depois da ETAR de S. Joaninho já andar em construção, e que não compreende o facto de os saneamentos, em S. Joaninho, continuarem com o mesmo o problema. Pede que o Sr. Presidente da Câmara esclarecesse qual o motivo de ainda não estar ligado o saneamento de S. Joaninho, Cujó e Granja. ----------

------ **Presidente da Câmara Municipal:** Informa que é um processo que ainda se vai arrastar por mais alguns meses. A firma declarou insolvência, as obras estão todas feitas e neste momento, está-se a proceder ao processo da tomada de posse administrativa da obra. Depois da tomada de posse administrativa, se irá proceder à formação dos funcionários, para se ter permanentemente um empregado na ETAR. ----------

---

2.6. Outros assuntos; ----------

------ Neste Ponto é dada a palavra aos Senhores: ----------

------ **Constantino Duarte Silva:** Refere-se à reflorestação de árvores, nomeadamente de eucaliptos, para dizer que era melhor um terreno produzir árvores do que produzir carqueja e giestas, pois dava rendimento e as pessoas poderiam utilizar como fonte de aquecimento, pois como todos sabem, a eletricidade está cara, o gasóleo está caro, e o único meio de aquecimento é a lenha, só que ela escasseia. As pessoas podiam plantar nos terrenos, eucaliptos, mas o PDM não permite esse tipo de plantação. Diz ainda que gostaria que os Presidentes de Junta dessem ideias sobre o assunto, mencionando que se alterassem o PDM sobre a plantação de eucaliptos, se estaria a criar riqueza nas freguesias, onde os terrenos estão abandonados, a criar erva, giestas, carqueja. Termina dizendo que gostaria que os Presidentes de Junta dessem ideias sobre este tipo de plantação. ---

------ Seguidamente refere-se ao PDM, para dizer que foi criada uma comissão, para a revisão do PDM, pelo que gostaria que na próxima assembleia, fossem apresentados aqui os resultados do trabalho realizado.

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Cujó:** Refere-se ao Sr. Presidente da Câmara, para dizer que foi feita em Cujó a requalificação da rua da escola, e que essa rua necessitava de ser alargada, mas a Câmara não autorizou que esse alargamento fosse feito para o lado do recinto da escola. Informa que teve uma reunião com a Câmara Municipal, mais concretamente com o Sr. Vice-Presidente, Sr. Luís Lemos, em que a Câmara fornecia a pedra e os cubos e a Junta de Freguesia suportava toda a mão-de-obra. Os gastos que a Junta de Freguesia teve com a mão-de-obra foi de 14.500,00€. Diz ainda que o Sr. Presidente informou que ia tirar umas fotografias a essa obra, fotografias que constam na última Revista Municipal, mas da forma como vem mencionada, a requalificação da rua foi feita pela Câmara, o que não é totalmente verdade. O correto seria se na Revista viesse mencionado que era uma obra em pareceria com a junta de freguesia. Seguidamente refere-se à ETAR de S. Joaninho, Cujó e Granja, dizendo que não entende como é que se pode levar tanto tempo a tomar posse administrativa da obra para a ter em funcionamento, pois

ainda agora o Sr. Presidente, disse ao Presidente da Junta de S. Joaninho, que ia demorar mais uns meses, pelo que gostaria de saber quantos. Em seguida informa que na última assembleia pediu ao Sr. Presidente para reparar uma estrada que se encontra degradada, mas que até ao momento não reparou. Termina perguntando quando é que se podem começar a fazer os protocolos e que importância o Sr. presidente está a pensar dar às freguesias. Se mantém o mesmo valor que deu no ano passado, se vai aumentar, ou se vai reduzir. ----------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Cabril:** Informa o Sr. Presidente da Câmara, do mau estado em que se encontra a estrada Pereiró–Moimenta. Em relação à plantação de eucaliptos, em sua opinião, o maior problema é a plantação dos terrenos, porque o PDM não o permite. Seguidamente, refere-se ao Dia do Autarca, para perguntar à Assembleia se lembram do Dr. César da Costa Santos que, em sua opinião, foi um homem que teve um grande impacto de desenvolvimento do Concelho, e pergunta porque é que ainda não se lembraram dele para ser homenageado. ----------

------ **Sara Micaela Moita André:** Começa por referir o seu descontentamento pela forma como muitas vezes são conduzidos os trabalhos na assembleia, porque por vezes parece que estão a discutir no recreio da escola primária, o que em sua opinião, é lamentável. É certo que isto é política, que a política é feita de questões, de alguns ataques, mas é obrigação do Executivo camarário, esclarecer o melhor possível e ser o mais cordial possível nas suas apresentações, e o encaminhamento dado às questões, por vezes, não dignifica a estrutura, a Assembleia e o Município. Refere ainda o seu descontentamento por não ver respondidas as questões que coloca. Termina dizendo que se as questões tinham ou não cabimento, o Sr. Presidente o dirá, mas quanto às questões, terá que responder, e hoje, a Assembleia Municipal foi mais um exemplo disso, pois há coisas que o Sr. Presidente da Câmara não diz, porque não quer dizer, porque não sabe dizer, ou porque se acha superior a tal de não ter que as dizer. - ----------

------ **Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Refere-se à iluminação pública para dizer que na sua freguesia, a preocupação é cada vez maior, os assaltos não param, as pessoas não se sentem seguras à noite, pois a falta de iluminação favorece o roubo e faz com que as pessoas se sintam inseguras. Para além disso, as lâmpadas que se fundem na freguesia de Moledo, nunca mais voltam a ser substituídas. Há ruas inteiras que há mais de um mês não têm luz à noite. Seguidamente refere-se aos compromissos assumidos, não só com os protocolos, mas sobretudo aqueles que têm haver diretamente com a população. Os compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, p até poderá não os cumprir, mas os que são estabelecidos com a população, deve assumi-los e começar a

cumpri-los. Em seguida refere-se à requalificação das estradas, para dizer que na sua freguesia, existem quilómetros de estradas completamente degradadas, e o Sr. Presidente da Câmara é tão apologista do bem-estar social e da fixação da população e das empresas, lembra que Vila Meã, é um dos maiores centros de produção agrícola do concelho de Castro Daire, e Cela é uma das zonas que maior quantidade de dinheiro movimenta, em termos de industria de transformação, produção e extração de pedra, e tanto num lado como no outro, as estradas estão completamente degradadas, que faz com que haja mais desertificação e não promove de forma alguma o bem-estar da população. Termina dizendo que gostaria obter algumas respostas sobre quando prevê fazer essas melhorias. --------

------ **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Refere-se à estrada nacional entre Vale de Azia e a Ponte Pedrinha, dizendo que aquela estrada encontra-se com o estreitamento de faixa à muito tempo, pelo que gostaria de saber qual o ponto de situação daquela estrada. ----------

------ **Presidente da Câmara Municipal:** Quanto à plantação de eucaliptos, o PDM vai delimitar as áreas que poderão receber esse tipo de plantação. Quanto ao Presidente da Junta de Cujó, em relação à obra, que explicou, mas não disse tudo, informa que a Câmara lhe deu o material e através do protocolo, transferiu-lhe o dinheiro para pagar a mão-de-obra. Quanto ao alargamento para o recreio da escola, informa que apoiou o parecer dos técnicos. ----------

---

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Albino dos Reis Ramos, deu por encerrada a sessão, eram treze horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Ana Luísa Guedes Albuquerque, Assistente Técnica, para o efeito designada, que a secretariei e redigi. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Dr. Albino dos Reis Ramos)

A Secretária

(Ana Luísa Guedes Albuquerque)